

Extinção dos vogais sofre contestação

JE

P

23

O presidente da Associação dos Magistrados do Trabalho, Antônio Carlos Chedi, considera que a extinção dos vogais e juizes classistas proposta pelo relator da subcomissão do poder judiciário, Plínio de Arruda Sampaio (PT-SP), apenas "transfere a mordomia deles para a nova categoria que o PT quer criar — a dos conselheiros classistas".

Segundo o juiz Antônio Carlos Chedid, a interferência política nos julgamentos continuaria também com os "conselheiros classistas", enquanto a extinção pura e simples dos juizes classistas e vogais da justiça do trabalho permitiria aumentar em um terço o número de juntas de conciliação e julgamento, além de ampliar o Tribunal Superior do Trabalho.

A proposta dos magistrados do trabalho é a de que o TST passe a ser constituído por 27 juizes togados e vitalícios.